



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2022/1**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>	<b>Horário</b>
ABF7109	Biologia do Parasitismo	72H	2.1830-4
		T - 72H	
		P - 0H	
		E - 0H	
<b>Professor Responsável:</b> Alexandre de Oliveira Tavela			

**II. REQUISITOS:**

-

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Introdução ao estudo da Parasitologia. Relações simbióticas. Tipos de parasitismo. Estudo das relações históricas entre parasito e hospedeiro. Ecologia do parasitismo. Classificações dos seres vivos. Características e ciclo dos protozoários. Características e ciclo dos helmintos. Características e ciclo dos artrópodes.

**V. OBJETIVOS**

1. Conhecer os processos envolvidos na interação entre parasitos e seus respectivos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

hospedeiros.

2. Conhecer o ciclo biológico e a ecologia das diversas classes de parasitos.
3. Compreender os fatores determinantes para a existência e manutenção dos parasitos em determinado ambiente.
4. Dar enfoque a parasitoses raras ou de animais silvestres ou de companhia não convencionais.

## **VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. INTRODUÇÃO À BIOLOGIA DO PARASITISMO**

- 1.1 Relações entre os seres vivos.
- 1.2 Classificações dos seres vivos.
- 1.3 Parasitismo: o processo biológico.
- 1.4 Parasitismo: estudo da interface parasito-hospedeiro.
- 1.5 Tipos de parasitismo.
- 1.6 Ecologia do parasitismo.

### **2. ESTUDOS DE CASOS CLÍNICOS**

- 2.1 Protozoários
- 2.2 Platelminhos
- 2.3 Nematoides
- 2.4 Acantocéfalos
- 2.5 Artrópodes

## **VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

**Carga horária: / 0 h**

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

## **VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

**Carga horária presencial**

**72 horas**

### **1. Procedimento metodológico**

*Aulas teóricas expositivas presenciais. Poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. As aulas terão material gravado oficial que poderá ser disponibilizado posteriormente. Não serão permitidas*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

*gravações clandestinas.*

## **2. Estratégias metodológicas**

### **Aulas teóricas:**

Expositivas, de aproximadamente 1 hora e 40 minutos para esclarecimento de dúvidas e diálogo sobre o conteúdo, com objetivo de ministrar aula expositiva sobre temáticas mais relevantes; Seminários.

### **Atividades avaliativas:**

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle);

Vídeos curtos sobre os tópicos referentes ao conteúdo obrigatório (disponibilizados no canal do professor na plataforma Youtube, sincronizados (e podendo ser acessados) no moodle).

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade).

**Obs.: As horas complementares, que regularizam a carga horária entre 16 e 18 semanas serão ofertadas por meio de atividades avaliativas.**

## **3. Plataformas digitais, aplicativos e software**

*Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, bem como serão postadas as notas das avaliações.

*Google Drive* - onde serão hospedados alguns dos vídeos sobre o conteúdo e os seminários. Os vídeos serão sincronizados e poderão ser acessados pelo Moodle.

## **4. Cômputo da frequência**

A frequência será computada mediante o comparecimento do estudante nas aulas e comprimento das atividades avaliativas da disciplina, no caso das horas complementares. Nesse último caso, será utilizada a ferramenta de controle de conclusão de atividades do Moodle, sendo contabilizada a frequência quando o sistema indicar o acesso do aluno.

## **5. Suporte tecnológico**

Computador ou tablet ou smartphone.

### **Outras informações relacionadas a metodologia de ensino**

6. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

7. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

8. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:  
Atendimento será realizado no laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, nas terças-feiras pela manhã.  
Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: [alexandre.tavela@ufsc.br](mailto:alexandre.tavela@ufsc.br)

## IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

### ➤ **Avaliações**

#### **1- Seminários referentes a Casos Clínicos:**

Serão realizados no mínimo 10 seminários durante a disciplina (no total), a variar de acordo com o número de estudantes matriculados, sendo usualmente um ou dois por aula. Essas avaliações deverão ser gravadas para posterior disponibilização de material, além de apresentadas de forma presencial, **individual ou em dupla e terão igual peso entre si**. Cada estudante deverá apresentar um mínimo de dois e máximo de quatro seminários, variando conforme o número de estudantes matriculados na disciplina.

Os grupos deverão preparar **apresentações de 20 a 30 minutos**. Se a apresentação ultrapassar esse tempo, será descontada nota proporcional. Se ultrapassar 40 minutos, o estudante será interrompido pelo professor. Seminários (Se) – peso 100% da nota final.

A Média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = 1,0 \times ((n * Se)/n)$$

### ➤ **Recuperação**

*O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).*

A prova de recuperação (exame final - EF) será realizada na última



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

*A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).*

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + EF)/2}$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

**Recuperação:**

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

**X. CRONOGRAMA**

18/04/2022	Aula presencial	Aula inaugural. Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos. Apresentação e orientação sobre as avaliações da disciplina. Introdução a Biologia do Parasitismo.
01/11/2021	Aula presencial	Epidemiologia das doenças parasitárias.
08/11/2021	Aula presencial	Mecanismos de escape.
15/11/2021	Aula presencial	Resistência do hospedeiro.
22/11/2021	Aula presencial	Caso Clínico 01 – Seminários e Discussão.
29/11/2021	Aula presencial	Caso Clínico 02 – Seminários e Discussão.
06/12/2021	Aula presencial	Caso Clínico 03 – Seminários e Discussão.
13/12/2021	Aula presencial	Caso Clínico 04 – Seminários e Discussão.
31/01/2022	Aula presencial	Caso Clínico 05 – Seminários e Discussão.
07/02/2022	Aula presencial	Caso Clínico 06 – Seminários e Discussão.
14/02/2022	Aula presencial	Caso Clínico 07 – Seminários e Discussão.
21/02/2022	Aula presencial	Caso Clínico 08 – Seminários e Discussão.
28/03/2022	Aula presencial	Caso Clínico 09 – Seminários e Discussão.
07/03/2022	Aula presencial	Caso Clínico 10 – Seminários e Discussão.
14/03/2022	Aula presencial	Caso Clínico 11 – Seminários e Discussão.
21/03/2022	Aula presencial	Caso Clínico 12 – Seminários e Discussão.

Observação<sub>1</sub>: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.  
Observação<sub>2</sub>: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

## **XI. BIBLIOGRAFIA**

### **Bibliografia básica**

CULLEN JR., L.; RUDRAN, R. VALADARES-PÁDUA, C. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: UFPR, 2003.  
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Editora Planta, 2001.  
REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; ROSSANEIS, B. K.; FREGONEZI, M. N. Técnicas de estudos aplicadas aos mamíferos silvestres brasileiros. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010.

### **Bibliografia complementar**

BECKER, M.; DALPONTE, J. C. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo. Rio de Janeiro: Technical Books, 2013.  
BRASIL, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Livro vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de extinção. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008. 2 volumes.  
CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens. São Paulo: Roca, 2007.  
DEL-CLARO, K.; TOREZAN-SILINGARDI, H. M. Ecologia das interações plantas-animais: uma abordagem ecológico-evolutiva. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012.  
PITMAN, M. R. P. L.; OLIVEIRA, P. G.; PAULA, R. C.; INDRUSIAK, C. Manual de identificação, prevenção e controle de predação por carnívoros. Brasília: Edições IBAMA, 2002.

### **Bibliografia digital**

#### **Bases indexadoras de dados:**

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>  
PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>  
SciELO: <https://scielo.org/>

#### **Leituras recomendadas:**

Montoya JM, Raffaelli D. **Climate change, biotic interactions and ecosystem services.** *Philos Trans R Soc Lond B Biol Sci.* 2010;365(1549):2013-2018. doi: <https://doi.org/10.1098/rstb.2010.0114>  
Silveira de Oliveira Ê, Ludwig da Fontoura Rodrigues M, Machado Severo M,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Gomes Dos Santos T, Kasper CB. **Who's afraid of the big bad boar? Assessing the effect of wild boar presence on the occurrence and activity patterns of other mammals.** *PLoS One*. 2020;15(7):e0235312. Published 2020 Jul 14. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0235312>  
Janmaat KRL. **What animals do not do or fail to find: A novel observational approach for studying cognition in the wild.** *Evol Anthropol*. 2019;28(6):303-320. doi: <https://doi.org/10.1002/evan.21794>

## XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Assinatura digital do(s) docente(s)